

ABORDAGEM FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DA Alternanthera Brasiliana (L.) Kuntze (BENZETACIL)

Gleidson Santos Teixeira¹; Kaique Figuerêdo Mercês de Oliveira²; Matheus da Rocha Ribeiro Fraga³; Maria Clara Carvalho Vieira⁴; Lourenço Luis Botelho de Santana⁵

¹Graduando no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, gleidson.teixera@hotmail.com; ²Graduando no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, kaique.f.merces@live.com; ³Graduando no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, teufraga16@hotmail.com; ⁴Graduanda no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, claravieira28@outlook.com; ⁵Doutor em Química (UFBA), FAMAM, lourencoluisbotelho@gmail.com.

A fitoterapia e o uso de plantas medicinais fazem parte da prática da medicina popular, que complementa o tratamento usualmente empregado para a população de menor renda. A Alternanthera Brasiliana (L.) Kuntze, popularmente conhecida por benzetacil trata-se de uma planta pertencente à família Amaranthaceae, é uma erva medicinal encontrada em abundância em toda a região Nordeste do Brasil sendo bastante utilizada para o combate de infecções. O presente trabalho tem como total objetivo realizar um estudo fitoquímico das folhas da Alternanthera Brasiliana (L.) Kuntze, com a intenção de identificar os principais metabólitos secundários presentes na espécie a fim de possibilitar a extração de um deles para posterior produção de fitoterápico e identificação da ação terapêutica. O experimento foi realizado de acordo com os procedimentos de Mattos (2009). Esse estudo foi realizado nas dependências da Faculdade Maria Milza (FAMAM) na cidade de Governador Mangabeira, Bahia. Trata-se de uma análise descritiva de todo processo feito com a folha da benzetacil coletada na comunidade do Cipoal, localizado no município de Governador Mangabeira, Bahia. De início foram trituradas 3g de folhas em um erlenmeyer de 125ml, onde foi acrescentado 20ml de água destilada e 20ml de álcool, após isso a solução foi aquecida em chapa aquecedora durante 20 min e, posteriormente, filtrada em algodão obtendo o extrato da benzetacil. A partir desse extrato, foram feitos testes de identificação dos metabólitos secundários, verificando a presença de taninos, alcalóides, esteróides e triterpenos, flavonóides, heterosídeos antociânicos e saponina. Diante dos resultados positivos obtidos através da análise fitoquímica da Alternanthera Brasiliana (L.) Kuntze, concluiu-se que as presenças das substâncias citadas são responsáveis pelas atividades cicatrizante, anti-inflamatória, analgésica, antiviral, depurativa, diurética e digestiva. Assim, diante dos seus metabólitos e de sua ação farmacológica, é de extrema importância o conhecimento dessa planta medicinal, visando um melhor tratamento terapêutico.

Palavras-chave: Fitoterapia. Alternanthera Brasiliana. Metabólitos Secundários.

